



## EFEITO DA QUITOSANA NA INDUÇÃO DE SUPERBROTAMENTO EM CULTIVAR DO ALGODÃO COLORIDO

Taiza da Cunha Soares.<sup>1</sup>; Raquel Cristina Barbosa Barreto<sup>2</sup>; João Paulo Saraiva Morais<sup>3</sup>;  
Julita Maria Frota Chagas de Carvalho<sup>4</sup>

1. Estagiário da Embrapa Algodão, mestrando do curso de mestrado em Ciências Agrárias UEPB/EMBRAPA ALGODÃO – taizabiologa@gmail.com; 2. Estagiário da Embrapa Algodão, graduando em Ciências Biológicas UEPB; 3. Pesquisador da Embrapa Algodão; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Recursos Fitogenéticos – julitafrota@hotmail.com

**RESUMO** – A quitosana trata-se de um polímero  $\beta$ -1,4-ligado de D-glucosamina encontrado na parede de micélios de muitos fungos que pode induzir diferentes respostas de defesa em plantas, entretanto, seu efeito na morfogênese vegetal *in vitro* ainda é pouco estudado e controverso, compreendendo desde o aumento do tamanho dos brotos, até a redução da taxa de crescimento celular. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da interação da quitosana (QUI) e o 6-benzylaminopurine (BAP) com a kinetina (KIN), o ácido indobutírico (AIB) e ácido naftalenoacético (ANA) na indução de multibrotação de explantes na cultivar BRS Rubi. Os brotos foram induzidos a partir de explantes oriundos de nós cotilédones excisados de plântulas cultivadas *in vitro*, inoculados em meio MS (Murashige e Skoog, 1962) suplementado com quitosana associada a diferentes concentrações de BAP, KIN, AIB e ANA. Os explantes foram mantidos em câmara de crescimento por dois períodos de 25 dias, intercalados por subcultivo para o mesmo meio, a  $25 \pm 2^\circ\text{C}$  com fotoperíodo de 16h de luz e intensidade luminosa de  $30 \mu\text{mol m}^{-2}\text{s}^{-1}$ . Foram realizados 14 tratamentos (T0) MS; (T1) MS +QUI, testemunhas; (T2, T3, T4, T5) BAP + KIN + QUI; (T6, T7, T8, T9) BAP + AIB + QUI; (T10, T11, T12, T13) BAP + ANA + QUI, com 10 repetições e três explantes por frasco, em um delineamento inteiramente casualizado. Com base nos dados obtidos, os tratamentos T0 e T1, respectivamente, no meio isento de reguladores de crescimento e quitosana e, meio suplementado com quitosana, ambos não apresentaram superbrotamento. Entre os demais tratamentos, os maiores percentuais de superbrotamento foram registrados em T2 46,6%, T7 33,3%, e T10 com 33,3%, sendo que, T2 e T10 eram constituídos apenas por BAP e quitosana. Demonstrando o efeito da quitosana associado ao BAP na indução do superbrotamento da cultivar BRS-Rubi.

**Palavras Chave:** Quitosana, Superbrotamento, BRS – Rubi.

**Apoio:** Embrapa Algodão, UEPB, Capes – bolsa de demanda social.